



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE SANEAMENTO INSTITUCIONAL

Artur Ernesto Dias Manguieira<sup>1</sup>, Valmir Cristiano Marques de Arruda <sup>2</sup>, Rosângela Gomes Tavares <sup>3</sup>, Vicente de Paulo Silva<sup>4</sup>, André Felipe de Melo Sales Santos <sup>5</sup>, Alessandro Pelópidas Ferreira de Queiroz <sup>6</sup>  
E-mail: artur21manguieira@gmail.com

1 Bolsista PIBIC Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Professor Adjunto IV da Universidade Federal Rural de Pernambuco

3 Professor Adjunto II da Universidade Federal Rural de Pernambuco

Os serviços de saneamento são indissociáveis à promoção da saúde e qualidade de vida da população. Desta forma o objetivo do trabalho foi realizar o diagnóstico do sistema de distribuição e usos de água de abastecimento da UFRPE-SEDE, assim como da geração de esgoto e do sistema de esgotamento sanitário. Para a realização dos diagnósticos foram necessárias visitas técnicas em busca de dados e análises visuais do ambiente, em todos os pontos de fornecimento de água incluindo locais com hidrômetros, cujo fornecimento se dá pela Compesa, e em pontos de geração das águas residuárias da instituição, sendo esses divididos em cinco áreas distintas do sistema de zoneamento existente. Os pontos foram identificados com o uso de equipamento tipo GPS marcando as coordenadas de localização dos hidrômetros, dos poços e das fossas. Foram coletados dados de consumo, nas áreas que possuíam hidrômetros, no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019, já as áreas de abastecimento com poços não apresentavam hidrômetros para controle do consumo de água. Durante as visitas foi observada a situação dos poços que abastecem a universidade e estes não apresentaram boas condições visuais bem como suas instalações foram consideradas insatisfatórias, necessitando de ajustes para a sua adequada operação. Em relação ao esgotamento sanitário, a instituição utiliza sistemas individuais para descartar seus efluentes (fossas sépticas, sumidouros e fossas rudimentares). Foram identificadas 71 fossas (34 fossas sépticas e 37 fossas rudimentares). Junto a instituição, foi diagnosticado que a mesma possui 380 banheiros com 990 vasos, 12.025 usuários entre alunos e funcionários. Com isso foi estimada uma geração de esgoto na ordem de 601,3 m<sup>3</sup> diários, levando em consideração o que preconiza a NBR 7.229/1993. Este tipo de sistema minimiza os efeitos negativos associados ao descarte inadequado dos esgotos, porém não são suficientes. Por tanto o presente estudo verificou a ausência de uma política voltada à gestão do saneamento local, entretanto já se despertou o interesse no assunto, por parte dos setores de manutenção. Nesse contexto, se faz necessário um planejamento voltado ao controle dos elementos em estudo, que vise uma maior proteção ambiental e de toda comunidade universitária.

**Palavras-chave:** esgotamento sanitário, água de abastecimento, plano de saneamento.

**Área do Conhecimento:** Engenharias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E